

022 EFEITO DA PODA DE RAMOS EM JULHO E DO RALEIO MANUAL DE FRUTINHOS EM JANEIRO SOBRE A PRODUÇÃO DE TANGERINEIRAS 'MONTENEGRI-NA'. Nestor V. Panzenhagen, Otto C. Koller, Sergio F. Schwarz, Gilmar A.B. Marogin e Vitor Manfroí. (Departamento de Horticultura e Silvicultura, Faculdade de Agronomia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul).

A tangerina 'Montenegrina' (Citrus deliciosa Tenore) é a cultivar mais plantada no Rio Grande do Sul, entretanto, as plantas apresentam alternância de produção ocorrendo frequentemente cargas excessivas, com frutos de má qualidade. Tentando solucionar esse problema, na Estação Experimental Agronômica da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, em plantas de 7 anos de idade, com prenúncio de excessiva frutificação, testou-se os seguintes tratamentos: testemunha; raleio de 80% dos frutinhos em janeiro; poda da metade do comprimento de 50% dos raminhos; poda da metade do comprimento de todos os raminhos; poda pela base de 50% dos raminhos. O experimento foi inteiramente casualizado, com parcelas subdivididas e 4 repetições. Em duas safras consecutivas os frutos foram contados, pesados e classificados em 3 categorias comerciais. Verificou-se que os 3 sistemas de poda e o raleio de frutinhos evitaram a alternância de produção; diminuíram a produção total de frutos na primeira safra, mas tenderam a aumentar o número de frutos de 1ª categoria. Na segunda safra manteve-se a tendência de maior produção de frutos de 1ª categoria. No computo das duas safras, a poda da metade do comprimento de todos os raminhos, a poda pela base de 50% dos raminhos e o raleio manual revelaram-se os melhores tratamentos, tendendo a aumentar o número de frutos de 1ª categoria e a diminuir o número de frutos de 3ª categoria. (CNPq/FINEP/FAPERGS).